

Adelaide Ribeiro

Coordenadora da Estrutura de Supervisão Pedagógica do AEPF

Adérito Ferreira

Adjunto do Diretor



SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

► ÂMBITO E ABRANGÊNCIA

▶ CONCEPTUALIZAÇÃO

LINHA ORIENTADORA DO AVEPF



Âmbito e Abrangência

Supervisão Pedagógica no contexto de Formação Contínua de Professores.

contexto de Formação Inicial de Professores (Prática de Ensino Supervisionada/Estágio).

Supervisão pedagógica em

Supervisão Pedagógica em contexto de Avaliação de Desempenho Docente (ADD). Supervisão Pedagógica

> Supervisão Pedagógica em contexto organizacional.



Conceptualização Supervisão e Pedagogia

- I. Conceito de supervisão (etimologia: super + visão = visão superior).
- Ato ou efeito de dirigir, de orientar ou inspecionar.

PROCESSO DE CONTROLO/FISCALIZAÇÃO

- II. **Conceito de Pedagogia** (etimologia grega: *paidó*s=criança *agogé*=condução).
- A arte de conduzir a criança.
- "A arte e ciência do ensino" (Estrela, M.T., 2010, p.13).

PROCESSO FORMATIVO

- III. Supervisão + Pedagogia
- Ato de acompanhar alguém num determinado percurso de formação.

Evolução de uma conceção marcadamente inspetiva e unidirecional para uma conceção marcadamente formativa e colaborativa.



CONCEPTUALIZAÇÃO e FINALIDADE Linha orientadora do AEPF

- SUPERVISÃO PEDAGÓGICA:
- Mecanismo regulador da qualidade da pedagogia (perspetiva essencialmente formativa).
- Um processo de desenvolvimento e aprendizagem profissional dos professores, processo este que começa a desenvolver-se na formação inicial e atravessa todo o percurso da vida profissional dos docentes, nos diferentes contextos da sua atuação.
- Processo de construção de conhecimento (contínuo, partilhado e em contexto organizacional, numa perspetiva tridimensional: colaborativa, reflexiva, formativa.
- Processo indispensável para a transformação e inovação pedagógica.



MELHORIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MELHORIA DAS APRENDIZAGENS SUCESSO EDUCATIVO



Modalidades da Supervisão Pedagógica no AEPF



Supervisão documental

Realizada pelas Estruturas Intermédias - Construção e
Desenvolvimento curricular:
planificação, conceção de
materiais pedagógicos,
estratégias
formativas/instrumentos de
diagnóstico, técnicas e
instrumentos de avaliação,
análise dos resultados
escolares, intervenção sobre
os resultados.

Supervisão Pedagógica Vertical

Realizada pelas Estruturas Intermédias: Coordenadores de Departamento Representantes de Grupo Disciplinar

- Acompanhamento/orientação dos Docentes em início de carreira e em período probatório.
- Acompanhamento/orientação dos docentes com turmas marcadas por elevados níveis de insucesso.

Intervisão Pedagógica

Realizada por pares pedagógicos

Cultura colaborativa

Breve síntese do caminho percorrido pelo AEPF

Até final de 2024 - sob o lema:



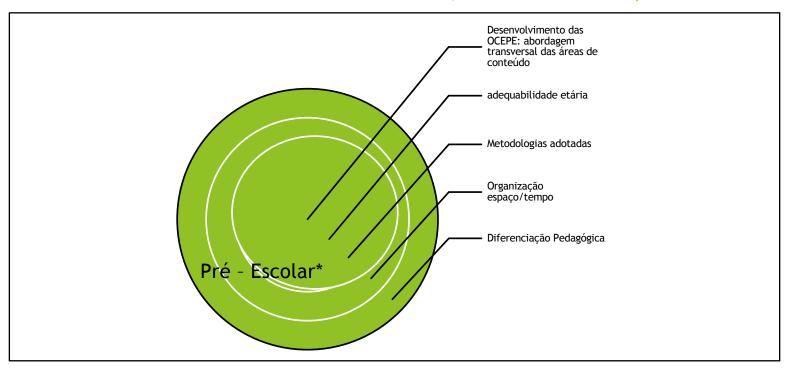
OLHARES CRUZADOS

"Quando alguém reflete sobre as práticas de outrem, reflete-se e reconstrói-se, inevitavelmente, a si mesmo. E esse é, verdadeiramente, o fim último da Supervisão Pedagógica, enquanto processo formativo."

(Ribeiro, Adelaide, 2011, p.6)



Dimensões da Observação de aula em contexto escolar (até 2024)

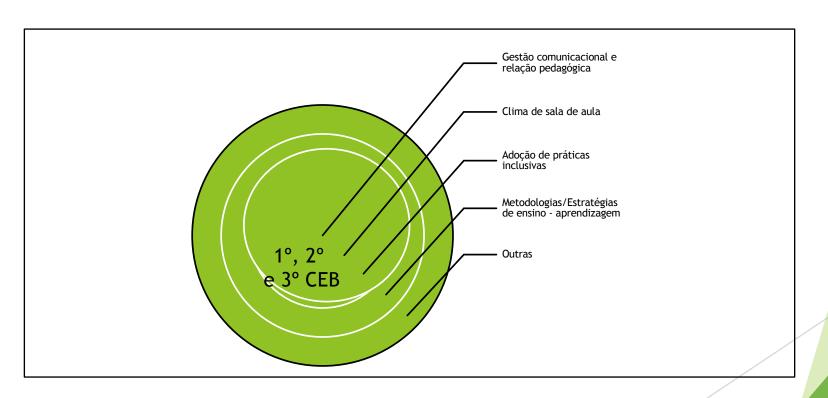


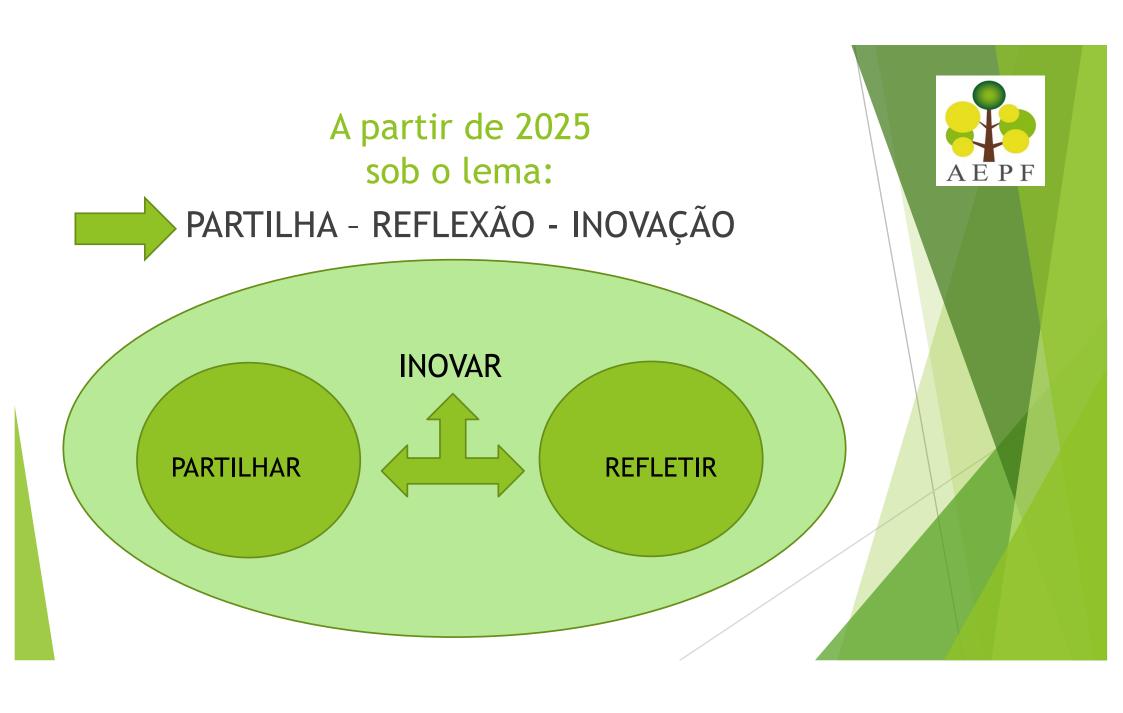
* Até ao 2º período letivo do ano 2022/2023, este grupo de docência desenvolveu a SP sob a forma de "narrativas de educadoras", sob o lema "Pare, escute e olhe!". No último período desse mesmo ano, passou a realizar sessões de observação de aulas, sob esse mesmo lema, nos mesmos moldes dos restantes grupos de docência, com o foco em dimensões de observação diferenciadas, definidas pelo respetivo departamento. A partir de 2025, procedeu-se a uma uniformização de procedimentos e de práticas supervisivas, respeitando-se as idiossincrasias e natureza dos diferentes grupos de docência.



Dimensões da Observação de aula em contexto escolar (até 2024)







Supervisão Pedagógica - Inovação Pedagógica



- A inovação pedagógica não pode confundir-se com a mera possibilidade de fazer algo novo. Este "algo novo" só é, efetivamente, inovação pedagógica se se consubstanciar em mais e melhores aprendizagens.
- Acreditamos que a supervisão pedagógica em contexto laboral, tal como a concebemos, é um instrumento privilegiado para que a inovação pedagógica possa emergir no seio das instituições educativas.

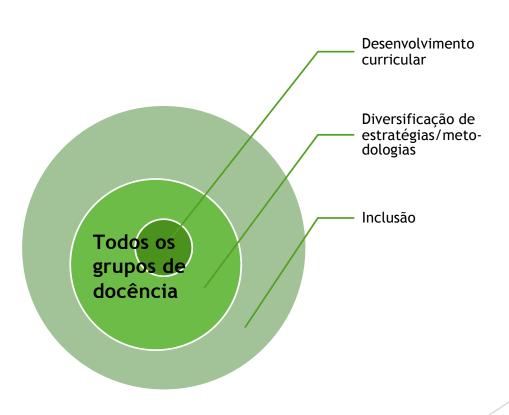
Conceito de inovação pedagógica que orienta a prática supervisiva do AEPF



- A Inovação Pedagógica deve ser entendida como uma mudança qualitativa da prática pedagógica, consubstanciada na forma como se definem e selecionam as estratégias e as metodologias, no modo como se estabelecem as interações dentro da sala de aula, na forma como se concebe, se organiza e se desenvolve o ensino e a aprendizagem.
- A inovação pedagógica acontece quando esta mudança se consubstancia em mais e melhores aprendizagens e no sucesso de todos os alunos.

Dimensões da Observação de aula em contexto escolar (a partir de 2025)





Vantagens da Supervisão Pedagógica



A curto

- Melhor integração dos docentes recém-chegados;
- Práticas mais colaborativas;
- Diversificação de estratégias/metodologias;
- Maior apreensão da cultura das escolas/agrupamento;
- Melhor desempenho dos docentes (individual/coletivamente).
- Maior capacidade de antecipar ou prevenir situações/problemas;
- Maior capacidade de resposta às necessidades/dificuldades dos alunos/turmas;
- Melhoria da prática pedagógica dos docentes;
- Melhoria das aprendizagens dos alunos.

A longo

A médio

- Ampliação do potencial inovador do AEPF;
- Sucesso educativo de todos os alunos.

Síntese dos relatórios produzidos no AEPF, nos últimos 3 anos letivos (2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025)



RELATÓRIOS PRODUZIDOS			
PE	1° CEB	2° CEB	3° CEB
76	199	35	56



A partir destes relatórios, produziram-se **9** relatórios gerais (correspondentes aos 3 períodos letivos de cada ano), com a análise e sistematização da informação e posterior reflexão sobre o respetivo conteúdo. Estes relatórios foram aprovados em Conselho Pedagógico e partilhados por todos os docentes.

Conhecimento partilhado

Ano Letivo 2025/2026 Objetivos

- Consolidar as práticas supervisivas no AEPF com as alterações introduzidas no ano letivo anterior;
- Melhorar as práticas pedagógicas em todos os grupos de docência;
- Potencializar o conhecimento produzido ao longo dos últimos anos para alavancar a inovação das práticas pedagógicas no AEPF.



Referências Bibliográficas

- Alarcão, I. & Tavares, J. (2003). Supervisão da Prática Pedagógica Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem. Coimbra. Edições Almedina.
- Alarcão, I. & Roldão, M.C. (2008). Supervisão Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. Mangualde: Edições Pedago, Lda.
- Estrela, M.T. (2010). Ética e Pedagogia no Ensino Superior. In Leite, C. (org). Sentidos da Pedagogia no Ensino Superior, pp. 11-27. Porto: Legis Editora.
- Sá-Chaves, I. (2000). Formação, Conhecimento e Supervisão. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Santos Guerra, M. (2000). A escola que aprende. CRIAP Asa Editores II, S.A.
- Documento Referencial Supervisão Pedagógica: Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira (revisão de 14 de novembro de 2023.
- RIBEIRO, A. (2011). Supervisão e Inovação Pedagógicas em Contexto de Estágio: Tensões e Relações. Dissertação de Mestrado. Madeira: Universidade da Madeira.
- Ministério da Educação. Direção Geral da Educação. (2018). Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática. Extraído de:
 https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pd, em 14 de outubro de 2024.

